



UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO - UERJ
CENTRO DE EDUCAÇÃO E HUMANIDADES
FACULDADE DE EDUCAÇÃO DA BAIXADA FLUMINENSE
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO, CULTURA E COMUNICAÇÃO
CURSO DE MESTRADO ACADÊMICO

EDITAL

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO, CULTURA E COMUNICAÇÃO

TURMA 2010

MESTRADO ACADÊMICO

A Faculdade de Educação da Baixada Fluminense da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ) faz saber aos interessados que, no período de 28/09 a 26/10 de 2009, estarão abertas as inscrições para a seleção dos candidatos ao Programa de Pós-graduação em Educação, Cultura e Comunicação, Curso de Mestrado, Área de Concentração: Educação, Cultura e Comunicação em Periferias Urbanas, para turma com início no 1º semestre de 2009.

O Programa de Pós-graduação em Educação, Cultura e Comunicação, estrutura-se em torno de 02 (duas) Linhas de Pesquisa, a saber:

- a) Educação, Comunicação e Cultura;
- b) Educação, Escola e seus Sujeitos Sociais.

I - VAGAS E CLIENTELA:

I.1. Serão oferecidas 30 (trinta) vagas para o curso de mestrado, destinadas portadores de diploma de Graduação Plena (Bacharelado e Licenciatura) emitido por Curso reconhecido pelo Conselho Nacional de Educação (CNE).

I.2. As vagas para o programa serão distribuídas de acordo com o número de vagas disponíveis por orientador do programa, conforme quadro abaixo:

Docentes Orientadores	Número de Vagas
Educação, Comunicação e Cultura	
Alita Villas Boas de Sá Rego	2
Mauro José Sá Rego Costa	2
Mônica Dias Peregrino Pereira	3
Neiva Vieira da Cunha	2
Silvia Pimenta Veloso Rocha	2

Educação, Escola e seus Sujeitos Sociais	
Amélia Escotto do Amaral Ribeiro	2
Liliane Leroux	2
Dinair Leal da Hora	2
Henrique Garcia Sobreira (pesquisa 1)	3
Henrique Garcia Sobreira (pesquisa 2)	2
Maria Isabel Ramalho Ortigão	2
Rita de Cássia Prazeres Frangella	2
Sonia Regina Mendes dos Santos	2
Wania Regina Coutinho Gonzalez	2

Total: 30 vagas

1.3 Todos os candidatos serão submetidos a processo seletivo único.

I.4. A Coordenação do Programa reserva-se o direito de não preencher o total de vagas oferecido.

II - INSCRIÇÕES:

II.1. Período e Local das Inscrições:

a) As inscrições serão realizadas no período de 28 de setembro de 2009 a 26 de outubro de 2009 de segunda a sexta-feira das 14:00 às 19:00 horas.

b) O local para as inscrições será a Secretaria do Programa na Faculdade de Educação da Baixada Fluminense, situada à Rua General Manoel Rabelo, s/n, Vila São Luis, Duque de Caxias - Rio de Janeiro - RJ. Telefone: 3651-8445

c) O candidato deverá pagar a taxa de inscrição no valor de R\$ 80,00 (oitenta reais), por meio de boleto bancário impresso no site <http://www.cepuerj.uerj.br/pos.aspx>.

d) Após efetuar o pagamento da taxa, o candidato deverá se dirigir ao local de inscrição munido do comprovante de pagamento, ficha de inscrição preenchida a ser acessada no site da FEBF, além de apresentar, obrigatoriamente, os documentos listados a seguir.

II.2. Documentos Exigidos:

a) cópia frente e verso do diploma de graduação plena nas áreas definidas no Item I do presente Edital;

b) cópia do histórico escolar do curso correspondente à alínea anterior;

c) cópia da carteira de identidade;

d) cópia do CPF;

e) 02 (duas) fotografias 3X4, de data recente;

f) cópia do curriculum vitae (modelo: Plataforma Lattes do CNPq);

g) 02 (duas) cópias do projeto de pesquisa com tema vinculado a uma das linhas de pesquisa do curso, segundo modelo de projeto disposto no Anexo I do presente Edital;

II.3. No ato da inscrição, o candidato deverá optar pelo idioma de Língua Estrangeira, a saber: **inglês, espanhol ou francês.**

II.4. O candidato deverá informar a linha de pesquisa na qual pretende desenvolver sua pesquisa e o nome do 02 (dois) orientadores (1ª opção e 2ª opção) dentro da mesma linha de pesquisa, conforme quadro do Anexo II.

II.5. Candidatos estrangeiros deverão apresentar adicionalmente:

II.5.1. Cópia do diploma de graduação plena e histórico escolar completo com vistos consulares brasileiros e tradução feita por tradutor público juramentado no Brasil;

II.5.2. Cópia do Passaporte válido com visto de entrada no Brasil, se cabível.

II.6 – Os candidatos que residirem fora da Região Metropolitana do Rio de Janeiro poderão fazer a inscrição por correspondência, *via sedex*, cuja data de expedição não pode ultrapassar a data da inscrição deste edital. As correspondências deverão conter os documentos exigidos no item II, referente a inscrição no concurso, sob pena de invalidação da respectiva inscrição.

III - DO PROCESSO SELETIVO:

III.1. O processo seletivo será constituído das seguintes etapas obrigatórias e eliminatórias:

a) Análise de Projeto de Pesquisa com tema vinculado a uma das Linhas de Pesquisa do Curso.

a.1) Na análise do projeto de pesquisa, será valorizada a pertinência da investigação proposta, assim como a sua adequação às Linhas de Pesquisa do Programa e às exigências acadêmicas do mestrado;

b) Prova escrita de conhecimentos específicos, com duração de 04 (quatro) horas e sem qualquer tipo de consulta cujo conteúdo versará sobre tema atual da área de Educação, Cultura e Comunicação com base no programa disposto no Anexo III do presente Edital de Seleção.

b.1) Na prova, o candidato deverá demonstrar sua capacidade de expressão, de argumentação e de síntese.

c) Prova de uma Língua Estrangeira (escolhida entre inglês, francês ou espanhol);

c.1) A prova terá 02 (duas) horas de duração onde deverão ser evidenciadas competências relativas à compreensão de textos nas áreas da Educação, Cultura e Comunicação, sendo permitida somente a utilização de dicionário trazido pelo próprio candidato.

c.2) Poderão solicitar isenção* na prova de Língua estrangeira:

c.2.1. candidato oriundo de país cujo idioma oficial seja o mesmo da prova aplicada na seleção;

c.2.2. candidato portador de certificado de proficiência emitido por instituição credenciada;

c.2.3. candidato que tenha comprovante de aprovação em prova de língua estrangeira em concurso feito para o mestrado.

* A isenção não será automática e dependerá de parecer da banca examinadora.

c.3. Candidatos estrangeiros prestarão adicionalmente exame de proficiência em Língua Portuguesa, exceto aqueles oriundos de países lusófonos.

d) Entrevista destinada aos candidatos aprovados nos instrumentos dispostos de “a” a “c”.

IV - CRITÉRIOS PARA APROVAÇÃO DOS CANDIDATOS:

a) será considerado aprovado na análise de Projeto de Pesquisa o candidato que obtiver nota mínima 7,0 (sete);

b) será considerado aprovado na Prova Escrita, o candidato que obtiver nota mínima 7,0 (sete);

c) será considerado aprovado na Prova de Língua Estrangeira, o candidato que obtiver a menção “apto”;

c.1) o candidato estrangeiro que não obtiver a menção “apto” no exame de proficiência em Língua Portuguesa será eliminado do processo seletivo.

d) será considerado aprovado na entrevista, o candidato que obtiver nota mínima 7,0 (sete);

e) dos resultados das etapas “a”, “b” e “d” será extraída uma média final obtida pelo candidato.

f) a média final mínima para aprovação no processo seletivo será 7,0 (sete). O candidato poderá ser aprovado, mas não selecionado.

g) a classificação final dos candidatos, a partir de sua 1ª opção, será por orientador, dentro das vagas por ele oferecidas em conformidade com o quadro informado no item I.2 e divulgada em ordem decrescente da média final obtida pelo candidato.

g.1. no caso de não preenchimento de vagas de um orientador a partir da primeira opção dos candidatos, serão classificados os candidatos aprovados que o indicaram em segunda opção, em ordem decrescente da média final obtida pelo candidato.

h) em caso de empate entre os candidatos, a classificação será decidida com base nos seguintes critérios:

h.1. maior nota na Prova Escrita;

h.2. maior nota na Análise do Projeto de Pesquisa;

h.3. maior nota na Entrevista;

h.4. persistindo o empate, terá preferência o candidato mais idoso.

V - MATRÍCULA:

a) Terão direito à matrícula os candidatos aprovados e selecionados, respeitados os limites das vagas estabelecidas pelo Programa.

b) No ato da matrícula o candidato deverá apresentar os originais dos documentos: diploma de graduação, histórico escolar completo, CPF e identidade, para fins de conferência junto à Coordenação do Programa.

c) Em caráter excepcional, poderá ser aceita, provisoriamente, declaração de conclusão da graduação plena, mantendo-se a apresentação dos demais documentos previstos. A não apresentação do diploma

de graduação no prazo de 12 (doze) meses, a contar da data da matrícula, implicará desligamento do aluno do Programa.

d) A matrícula dos candidatos selecionados para o Programa de Pós-graduação em Educação, Cultura e Comunicação se realizará em data e local a ser divulgado.

e) Em caso de desistência da matrícula poderão ser convocados outros candidatos aprovados. A data para a reclassificação de candidatos encontra-se estabelecida no calendário deste edital.

VI - CALENDÁRIO:

a) INSCRIÇÕES:

Data: 28/09/2009 a 26/10/2009

Horário: 14:00 as 19:00 horas

Local: Secretaria do Programa

b) DIVULGAÇÃO DO RESULTADO DA ANÁLISE DO PROJETO DE PESQUISA E DA RELAÇÃO DOS CANDIDATOS HABILITADOS À PROVA ESCRITA:

Data: 25/11/2009

Horário: 18:00 horas

Local: Secretaria do Programa e página na internet

c) PROVA ESCRITA:

Data: 28/11/2009

Horário: 13:00 às 17:00 horas

Local: FEBF (os candidatos serão distribuídos nas salas de acordo com a ordem de inscrição e com o número máximo de 20 (vinte) candidatos por sala)

d) DIVULGAÇÃO DO RESULTADO DA PROVA ESCRITA:

Data: 08/12/2009

Horário: 18:00 horas

Local: Secretaria do Programa e página na internet

e) PROVA DE LÍNGUA ESTRANGEIRA:

Data: 12/12/2009

Horário: 10:00 às 12:00 horas

Local: FEBF

f) DIVULGAÇÃO DO RESULTADO DA PROVA DE LÍNGUA ESTRANGEIRA:

Data: 15/12/2009

Horário: 18:00 horas

Local: Secretaria do Programa e página na internet

g) DIVULGAÇÃO DO CALENDÁRIO DE ENTREVISTAS:

Data: 16/12/2009

Horário: 18:00 horas

Local: Secretaria do Programa e página na internet

h) DIVULGAÇÃO DO RESULTADO FINAL:

Data: 22/12/2009

Horário: 18:00 horas

Local: Secretaria do Programa e página na internet

j) MATRÍCULA:

Data: 08 e 09 de março de 2010

Horário: 14:00 às 19:00 horas

Local: Secretaria do Programa

k) DIVULGAÇÃO DOS CANDIDATOS RECLASSIFICADOS:

Data: 09/03/2010

Horário: 20:00 horas

Local: Secretaria do Programa e página na internet

l) MATRÍCULA DOS RECLASSIFICADOS:

Data: 10/03/2010

Horário: 15:00 às 20:00 horas

Local: Secretaria do Programa

VII - DISPOSIÇÕES GERAIS:

VII.1. A inscrição do candidato implicará conhecimento e aceitação das normas e condições estabelecidas neste Edital, não sendo aceita alegação de desconhecimento.

VII.2. Poderá haver vista de prova, mas só serão analisados recursos para revisão de erro material. Por erro material entende-se erro no cômputo das notas.

VII.3. Não serão aceitos candidatos unicamente portadores de diploma obtido em Cursos Superiores de Tecnologia.

VII.4. As importâncias pagas não serão devolvidas quaisquer que sejam os motivos alegados.

VII.5. O exame de seleção só terá validade para Curso que será iniciado em 2010/1º semestre.

VII.6. Havendo desistência após o início das atividades didático-pedagógicas não haverá chamada para candidatos aprovados e não selecionados, fora do calendário de reclassificação.

VII.7. Os casos omissos no presente edital serão resolvidos pela Coordenação do Programa de Pós-graduação em cada etapa em que se fizerem presentes.

VII.8. A documentação dos candidatos não selecionados no processo seletivo ficará à disposição dos respectivos interessados para retirada, na Secretaria do Programa de Pós-graduação em Educação, Cultura e Comunicação, por um prazo não superior a 30 (trinta) dias, a contar da divulgação do Resultado Final da Seleção. Após esse prazo, os documentos restantes serão incinerados.

HENRIQUE GARCIA SOBREIRA
COORDENADOR DO PROGRAMA

ANEXO I

INSTRUÇÕES PARA ELABORAÇÃO DO PROJETO

1 - Capa com as seguintes informações e nesta ordem:

- 1 - Título do Projeto,
- 2 - Linha de Pesquisa do Programa de interesse do Candidato,
- 3 - Nome do Orientador de Primeira Opção,
- 4 - Nome do Orientador de Segunda Opção,
- 5 - Nome do Candidato.

2 - O texto do projeto deve ser apresentado em:

- a) Times News Roman 12;
- b) alinhamento justificado;
- c) espaço entre linhas 1,5;
- d) Margens Superiores, Inferiores, Esquerda e Direita estabelecidas em 2,5 cm;
- e) páginas numeradas no canto inferior esquerdo.

3 - O Projeto deve ser redigido de forma livre, vinculado ao tema da pesquisa realizada pela Primeira Opção de Orientador. Recomenda-se a apresentação de um texto cujo tamanho seja por volta de dez (10) páginas; exceto capa e bibliografia.

4 - Não será exigida qualquer obediência à normas técnicas além das dispostas nos itens de 1 a 3.

ANEXO II

LINHAS DE PESQUISA E SUAS VAGAS

1. EDUCAÇÃO, COMUNICAÇÃO E CULTURA – AS PESQUISAS E OS SEUS ORIENTADORES

a) Rádio e recursos de Áudio na educação e no desenvolvimento comunitário

Prof. Dr. Mauro José Sá Rego Costa – 2 (duas) vagas

Esta é uma pesquisa que trata dos vários campos, modos e funções do Rádio; e busca conceitos que permitam pensá-los, visando a criação de linguagens para uma nova espécie de rádio, que atenda a interesses educacionais, culturais, artísticos e comunitários. É, ao mesmo tempo, pesquisa teórica e prática com aspectos associados à Extensão e ao Ensino. A questão é mostrar como é possível fazer “um outro rádio”. A experiência inclui os recursos de rede da Internet, para colocar no ar (e simultaneamente, na rede) esta rádio híbrida – ao mesmo tempo local e global – comunitária e educativa-universitária. A experiência de intercâmbio de programação de algumas rádios comunitárias, educativas e universitárias também será utilizada, acompanhada da análise desta produção.

Palavras chave: educação e comunicação; rádios comunitárias; cultura; rádio educativa; rádio na Internet

b) Mídia, Cultura e Subjetividade

Prof^a. Dr^a. Silvia Pimenta Velloso Rocha – 2 (duas) vagas

A pesquisa pretende analisar fenômenos do campo da comunicação e da cultura como expressão de formas *contemporâneas* do niilismo, ou seja, como expressão da busca de uma verdade do sujeito. Longe de constituir uma ruptura com o ideal metafísico de um sujeito essencial, a "busca de si" que caracteriza o mundo contemporâneo é uma de suas expressões, na medida em que se baseia no pressuposto de um sujeito livre. A contemporaneidade se define por uma *injunção à verdade*, entendida sobretudo como a verdade *do sujeito*. Nos fenômenos contemporâneos da mídia e do consumo, trata-se de constituir a si mesmo, de saber quem se é, de afirmar sua identidade. Essa injunção pode ser traduzida pela fórmula “seja você mesmo”, onipresente na mídia sob diversas variantes, e tem um caráter intrinsecamente paradoxal: pois ela constitui uma imposição, mas o que ela impõe é, justamente, a *liberdade*: liberdade de inventar a si mesmo (de ter uma identidade) que se converte em dever. Assim, as formas contemporâneas de subjetividade não expressam a destituição dos valores transcendentais, mas apenas seu deslocamento: destituem a crença em um sujeito uno mas reinstauram essa mesma crença na busca de substância que marca o discurso identitário. Ali onde a contemporaneidade parece afirmar a fragmentação do sujeito e o jogo de identidades, atesta sua nostalgia de uma essência ontológica “perdida”. Para o homem contemporâneo, não se trata de *afirmar* a ausência de

fundamentos, mas de *curar-se* dela. A partir desses pressupostos, a pesquisa pretende fundamentar uma reflexão sobre a sociedade contemporânea e alguns de seus fenômenos privilegiados na esfera da comunicação e da cultura. A pesquisa tem como eixo teórico a obra de Nietzsche (por sua crítica do sujeito e da identidade) e de alguns pós-nietzschianos, que articulam essa crítica com a análise de fenômenos da mídia e da sociedade de consumo. Recorre também a autores que, embora outro campo teórico (e já mais próximos da sociologia), tematizam o consumo como modo de organização subjetiva e de constituição identitária (como Bauman e Giddens). Finalmente, apóia-se em autores que, na interseção entre filosofia e psicanálise, refletem sobre a subjetividade na sociedade de consumo - como é o caso de Žizek.

e) IPTV Educativo-Comunitária

Profª. Drª. Alita Villas Boas de Sá Rego – 2 (duas) vagas

Esse projeto é derivado das experiências realizadas, desde 2004, com o programa de divulgação científica Quinta Dimensão: um programa de ciência, cultura e tecnologia. A idéia de “fazer” um programa de entrevistas com os Pesquisadores da Universidade do Estado do Rio de Janeiro, transmitida via rádio, surgiu diante da avassaladora crença de que estamos em uma “sociedade do conhecimento” em que a cada dia o preparo técnico-científico da juventude se torna uma questão estratégica. Porém, ao mesmo tempo se percebe como déficit fundamental dos professores (em especial os de crianças e jovens em fase inicial de escolarização) a sua formação e a posse de informações a respeito dos mais variados campos do avanço científico e cultural. Os desenvolvimentos dessa idéia nos levaram ao atual estágio em que os programas são transmitidos ao vivo (por meio de Rádio e Televisão via Internet) e “suportados” com a criação, em formato Blog, do Canal Interativo Kaxinawá, localizado no endereço virtual www.kaxinawa.wordpress.com, com a finalidade de atender às demandas técnicas tanto do Programa Quinta Dimensão quanto das demais atividades da Rádio Kaxinawá FM 100,1. O Canal Interativo Kaxinawá pretende se estabelecer como suporte e referência aos demais projetos desenvolvidos e em desenvolvimento pelo corpo docente e discente da FEBF, assim como pela comunidade de Vila São Luís que há tempos já se apropriou do espaço da Rádio. O objetivo da “instalação” é demonstrar a viabilidade de criação, a baixo custos, de canais interativos e redes de canais interativos como forma de elevar a preparação de professores e estudantes para o uso das novas possibilidades de produção de conteúdo audiovisual como estratégia de formação. No contexto de pesquisa trabalha tanto aplicando e desenvolvendo softwares e hardwares de IPTV quanto na elaboração de linguagens audiovisuais mais adequadas à essa nova forma de comunicação.

d) Saúde e Educação: As bases de construção da nação nos anos 30

Profª. Drª. Neiva Vieira da Cunha – 2 (duas) vagas

O presente projeto pretende ser um exercício em torno de uma questão que tem sido objeto de vigorosa produção acadêmica no campo das ciências sociais no Brasil. Trata-se de uma incursão na área dos

estudos sobre Pensamento Social Brasileiro e processos de construção social de identidades. Estas áreas têm proporcionado uma rara ocasião de interlocução no domínio das ciências humanas, particularmente entre cientistas sociais, historiadores e educadores. Com esse objetivo, buscaremos restituir a densidade semântica do debate em torno do dilema – doença ou incapacidade racial, que de meados do século XIX até as primeiras décadas do século XX, havia consumido a imaginação sócio-política brasileira, visando compreender a importância e o significado das descobertas das primeiras expedições científicas realizadas pelo Instituto Oswaldo Cruz ao interior do país, ainda no início do Séc. XX, e o profundo impacto que tiveram sobre as representações sobre o Brasil e os brasileiros e seu processo de construção de identidade enquanto nação, a partir dos anos 30. Nesse contexto, alguns clássicos do Pensamento Social Brasileiro serão retomados e analisados com o objetivo de compreender a mudança de perspectiva possibilitada por tais descobertas. Mudando de ponto de vista, adotando a perspectiva do higienismo sanitário com que os expedicionários do Instituto Oswaldo Cruz apresentavam o Brasil aos brasileiros, respondia-se à chamada “condenação sociológica” que os determinismos raciais e mesológicos nos atribuíam. O estigma de população degenerada, porque mestiça, votada a uma perpétua anarquia, incapaz de se auto-governar ou mesmo de promover qualquer obra no sentido da civilização, podia começar a ser exorcizado. Mas para tanto era, pois, necessário enfrentar a dura tarefa de construção da nação. O primeiro passo era começar pela raiz, e a raiz, nesse caso, era o próprio homem – o *capital-humano*, o único de que podíamos dispor, através do investimento em Saúde e Educação.

e) Percursos, Trajetórias, Modos de Crescer: trabalho e escola na transição para a vida adulta.

Prof^a. Dr^a. Mônica Dias Peregrino Ferreira (3 vagas)

Estudos sobre as formas de inserção de jovens no mundo do trabalho mostram que na Europa, a convivência entre os mundos do trabalho e da escola, são, juntamente com a precarização das formas de trabalho juvenis, novidades numa região em que a principal instituição de socialização da juventude era a escola. No Brasil, a convivência entre as duas instituições também é nova, quando pensamos na socialização dos jovens, em especial dos jovens pobres. Aqui, quando tratamos destes jovens, porém, nova não é a socialização pelo trabalho. A novidade está na entrada da escola, em especial da escola de ensino médio, “franquedo” aos jovens dos grupos populares a partir de meados da década de 1990. Neste sentido, o projeto tem como objetivo realizar um estudo exploratório das desigualdades que marcam as formas de transição para a vida adulta entre jovens moradores de periferia do Rio de Janeiro, assim como as possíveis expressões territoriais destes processos, a partir da investigação do modo como experimentam os processos de escolarização e de inserção no trabalho.

As questões que envolvem a Educação e a Cultura são das mais esquecidas nas periferias urbanas. O projeto visa relacionar duas instituições fundamentais (escola e trabalho) às formas de transição para a vida adulta em territórios periféricos, mapeando as desigualdades e as possibilidades presentes e marcantes nessas formas de transição.

2. EDUCAÇÃO, ESCOLA E SEUS SUJEITOS SOCIAIS – AS PESQUISAS E OS SEUS ORIENTADORES

a) Formação de professores: políticas públicas e os processos de profissionalização docente

Prof^a. Dr^a. Sonia Regina Mendes dos Santos – 2 (duas) vagas

Nas últimas décadas as preocupações em torno da formação inicial e continuada de professores tem estado relacionadas a necessidade de elevar os níveis de formação até a educação superior, fortalecer os saberes próprios do fazer docente e gerar processos que tendem a consolidar a profissionalização do exercício docente. Uma série de reformas e programas tem sido conduzidos nessa direção, vinculadas a consolidação e crescimento dos sistemas de ensino. Em especial, no caso do nosso país, temos em paralelo a descentralização do ensino com repercussões significativas na gestão do ensino no que tange as novas redes de ensino municipal, a constituição de regimes de colaboração entre governos federal, estadual e municipal e seus programas, a constituição de processo de avaliação do sistema de ensino, a gestão da escola e a própria organização do trabalho docente.

A condução de políticas de formação docente respondem a um afã de racionalidade econômica em meio as tensões que podem produzir uma formação com qualidade. A problemática em torno das políticas de formação docentes e sobre sua profissionalização envolvem os governos, os organismos financeiros internacionais, os agentes econômicos, os representantes das instituições formadoras, e muitos outros atores sociais que interatuam no campo da educação e da pedagogia. Cada um dos grupos com interesses distintos e de interferência, redefinição e negociação devem ser submetidos a análise crítica quanto a perspectivas formadoras e de profissionalização docente.

A pesquisa examina, no âmbito da descentralização do sistema educacional brasileiro, as articulações entre as redes de ensino, as instituições formadoras e os demais atores no encaminhamento das proposições e práticas formadoras de docentes tendo como marco de análise as reflexões teórico-conceituais sobre a identidade profissional construída no processo de profissionalização.

b) Das metodologias de ensino e das dificuldades de aprendizagem: o lugar do letramento na escola ciclada

Prof^a. Dr^a. Amélia Escotto do Amaral Ribeiro – 2 (duas) vagas

Pesquisa longitudinal que, dentre os seus desdobramentos, objetiva repensar a formação do professor em serviço, no que diz respeito ao ensino e a aprendizagem da leitura e da escrita nos primeiros anos da escolarização. Propõe como questão principal de investigação a possibilidade do letramento como alternativa para a prática educativa. É um trabalho que começou nas Escolas Municipais de bairros periféricos do município do Rio de Janeiro e de municípios da Baixada Fluminense em 1999. A partir de 2004 passou a concentrar sua ação em equipes pedagógicas dos Municípios da Baixada. Partindo-se de uma abordagem discursiva como mediadora das relações entre pesquisadores e professores, busca-se

analisar como o professor entende, explica e pensa suas ações didático-pedagógicas. Alguns aspectos podem ser evidenciados como a desilusão da formação inicial; a capacidade de metacognição como determinante dessa formação e a articulação entre pesquisa e formação. Os trabalhos desenvolvidos pelos diferentes grupos que compõem essa pesquisa articulam instituições, pesquisadores e professores. Têm, como eixo estruturador, o princípio de que a produção de conhecimento se efetiva, essencialmente, na postura dialógica e de permanente busca. Objetiva contribuir com o debate a respeito da articulação necessária entre Universidade e escola e as implicações dessa articulação nos processos de formação inicial e continuada.

c) Concepções e práticas de gestão democrática na escola pública e a construção do processo educativo na escola básica.

Prof^a. Dr^a. Dinair Leal da Hora – 2 (duas) vagas

A pesquisa tem como objetivos verificar o impacto que um processo de formação continuada em gestão democrática na construção de relações mais participativas e emancipatórias entre os sujeitos no interior da instituição escolar pública; identificar os parâmetros conceituais e programáticos dos cursos de formação inicial de gestores de escolas municipais e estaduais da Baixada Fluminense; analisar o significado das práticas gestonárias desses gestores para os sujeitos escolares que compõem a comunidade escolar; verificar as concepções de gestão democrática dos gestores de escolas públicas da Baixada Fluminense. Caracteriza-se como uma pesquisa qualitativa em que serão levantadas informações a respeito das concepções e práticas de gestão democrática e a importância dessas práticas para a garantia de um processo educativo crítico, consistente e criativo.

d) Desigualdades educacionais no Ensino Fundamental

Prof^a. Dr^a. Maria Isabel Ramalho Ortigão - 2 (duas) vagas

Esta pesquisa investiga o problema das desigualdades educacionais no Ensino Fundamental. Desde a década de 1960 a pesquisa educacional vem contribuindo com vastas e recorrentes evidências sobre a associação entre condições escolares e características socioeconômicas e culturais dos estudantes. Embora não neguem a tese de que a maior parte da explicação para as desigualdades escolares encontra-se fora e não dentro da escola, essas pesquisas permitiram resgatar a importância da escola para o desempenho do aluno. No Brasil, as avaliações dos sistemas e redes de ensino têm contribuído para sustentar esta tese, embora, muitas vezes elas apresentam limitações para avançar na compreensão desse processo e, por vezes, as suas conclusões parecem descontextualizadas para os gestores, professor e todos os setores da sociedade interessados na questão educacional. Por meio de uma combinação de metodologias qualitativas e quantitativas, esta pesquisa pretende investigar os processos de escolarização em escolas de Ensino Fundamental, em especial nas macro-regiões conhecidas como periferias urbanas, com o propósito de compreender e identificar práticas pedagógicas que concorrem para um melhor desempenho dos estudantes.

e) Formação de professores: para onde vamos?

Prof. Dr. Henrique Garcia Sobreira – Pesquisa 1: 3 (três) vagas

Essa Pesquisa vem sendo desenvolvida desde 1996 e possui como referencial teórico-metodológico a teoria crítica da Escola de Frankfurt, notadamente Adorno. Nesse sentido, investe no estudo da possibilidade da autoreflexão se constituir em um processo alternativo de modo que, a partir da elaboração das mais primitivas experiências escolares daqueles que viriam a se estabelecer como docentes novas teorias e práticas emancipatórias possam ser introduzidas em seus cotidianos de vida e de trabalho. Seus objetivos consistem em experimentar formas e conteúdos que contribuam para a elaboração de um currículo alternativo para a formação de professores baseados na auto reflexão das mais pretéritas e contraditórias experiências de escolarização e podem ser sintetizados da seguinte forma: a interpretação da existência de um conjunto de tabus, além dos relatados por Adorno. Entre as alternativas que restam uma é a fixação em uma espécie de desejo de se eternizar em seus estudantes ou em suas agências de formação e trabalho. Nessa tarefa os docentes se vêem diante das ambivalentes relações de amor e de ódio que envolvem suas atividades. O deslocamento para as cargas afetivas que garantem o sucesso de seu trabalho em substituição à carga técnica foi outra forma que a pesquisa tem encontrado como elaboração das angustias que envolvem as relações entre os para sempre condenados a ensinar e os provisoriamente na posição de aprendizes. Os campos empíricos de investigação são os, atualmente sofrendo diversas e extremas mutações, cursos de formação de professores, licenciaturas e pedagogia. Uma reflexão sobre o papel da cultura e dos artefatos culturais nas práticas de formação e trabalho desses profissionais também faz parte do escopo dessa pesquisa tendo em vista que a cada dia chegam aos cursos de graduação jovens que já dominam as tecnologias de inovação (computador, vídeo, internet etc) o que sugere a necessidade de pesquisas sobre as novas formas de elaboração estética.

Palavras-chave: formação de professores, teoria crítica, tabu, morte, perenização do professor

Educação em Direitos Humanos e Currículo de Formação de Professores

Prof. Dr. Henrique Garcia Sobreira – Pesquisa 2: 2 (três) vagas

(colaboradora: Prof^a. Dranda. Aura Helena Ramos)

No Brasil e na América Latina, a Educação em Direitos Humanos começa a se organizar nos anos 80, na esteira das lutas sociais pela redemocratização do continente. É constituída, ainda hoje, por demandas que emergem do campo jurídico político e não do debate educacional. A Escola se insere como locus de difusão de informações relativas aos dispositivos legais de promoção e defesa dos DsHs e de socialização do que se entende como a cultura dos direitos humanos. A partir da definição dessas finalidades, hoje avançam iniciativas do poder público com vistas à normatização curricular da área, articulada a um forte investimento em ações de formação continuada de docentes com vistas a implementação das diretrizes traçadas. Nesse contexto, o estudo se propõe a mapear textos curriculares

e experiências de formação docente em Educação em Direitos Humanos promovidas pelo poder público da Baixada Fluminense, analisando os significantes que preponderam, identificando os sentidos que são produzidos, circulam e disputam espaço na construção das políticas educacionais na região. Mais especificamente, procura-se compreender de que modo a diferença se articula e constrói consensos no processo de luta hegemônica de constituição curricular na área. Tem como referência a abordagem do Ciclo de Políticas Curriculares descrita por Steppen Ball, que permite que se avance da tradicional separação entre produção e implementação curricular entendidas como pólos estanques, abrindo espaço para a compreensão de currículo como produto híbrido de negociação cultural e da escola como espaço privilegiado de formação continuada de professores – cuja profissionalidade é afirmada como produção coletiva, processual e multidimensional. A análise da questão a partir do marco teórico dos estudos culturais, abre espaço para se pensar a educação em direitos humanos como um dos elementos instituintes da cultura dos direitos humanos (e não o inverso – educação em direitos humanos como processo socializador da cultura de direitos humanos, já configurada).

f) Os ciclos e seus impactos na produção de novas práticas escolares

Profª Drª. Liliane Leroux – 2 (duas) vagas

O estudo se propõe a avaliar os impactos que a implementação da organização escolar em ciclos tem gerado na produção de novas práticas escolares curriculares, avaliativas e de reorientação dos tempos e espaços educativos em escolas públicas. Procura complementar dois estudos realizados anteriormente: (a) as referências teóricas desta nova forma de organização escolar e (b) as práticas docentes das escolas em ciclos que melhor respondem a esta organização. Propõe-se a:

- identificar o contexto teórico e as bases estruturais de desenvolvimento de algumas propostas de ciclos em processo de implementação (Duque de Caxias e Rio de Janeiro);
- localizar indícios de novas práticas escolares voltadas ao trabalho que toma como referência a diversidade cultural e a heterogeneidade de saberes nas turmas como potencializadores das aprendizagens escolares, buscando seus avanços e seus limites teórico-práticos;
- analisar o impacto que a proposta de ciclos tem provocado na construção de novas práticas escolares, e, conseqüentemente, na percepção de escola entre os professores e professoras, as famílias e os alunos e alunas.

Palavras-chave: organização escolar em ciclos; currículo; avaliação; diversidade cultural e escola.

g) Múltiplos contextos de produção curricular: conexões, conflitos e ações da Multieducação no cotidiano escolar

Profª. Drª Rita de Cássia Prazeres Frangella

A pesquisa em desenvolvimento objetiva a criação de um espaço de discussão sobre o processo de produção da política curricular assentada na concepção de que esta se dá na articulação de contextos múltiplos que se interconectam e influenciam, de forma a compreender que o currículo, mais que

implementado no cotidiano escolar, se reconfigura e se elabora na prática. No jogo de forças que disputam sentidos para ações cotidianas, analisar, investigar e potencializar a construção de saberes docentes torna-se fundamental às práticas comprometidas com a diferença. Assenta-se na compreensão do currículo como articulação/produção de significados, destacando sua dimensão discursiva. Busca-se a articulação das noções de diferença e cultura nas enunciações curriculares. A questão que move esse estudo - diferença e cultura na produção curricular – tem sido ressaltada na contemporaneidade e tornando-se foco de propostas, como a política curricular da rede municipal do Rio de Janeiro – a Multieducação. Como as proposições dessa política se articulam na prática das escolas? Que negociações e embates passam a política curricular nas conexões entre os diferentes contextos de produção? Visamos entender a micropolítica desse processo, no trabalho com professores/ escolas da rede municipal de Educação, considerando a diferença como campo de negociação e diálogo onde podemos tecer coletivamente experiências curriculares inspiradas numa democracia agonística. Assim, o foco do trabalho é a análise de políticas curriculares e nelas analisar o papel do professor não como implementador, mas como curricularista.

Palavras-chave: políticas curriculares – cultura – diferença – currículo – discurso

h) Educação e direito cultural: ações do terceiro setor na Baixada Fluminense

Prof^a. Dr^a. Wania Regina Coutinho Gonzalez

A pesquisa tem como objetivo analisar as diretrizes pedagógicas adotadas nas ações educativas oferecidas por organizações do terceiro setor na Baixada Fluminense e, verificar se as programações ofertadas contribuíram para o desenvolvimento de uma nova relação com o saber, de acordo com avaliação dos seus coordenadores pedagógicos e seus dos alunos. Privilegiaremos a temática dos direitos culturais como parte integrante dos direitos humanos tal como é recomendado pela Unesco na *Declaração Universal sobre a Diversidade Cultural, 2006*. Este trabalho justifica-se pela necessidade de dar visibilidade as ações educacionais desempenhadas pelo Terceiro Setor em nosso país. A pesquisa pretende, também, contribuir para a identificação de práticas pedagógicas que possuam uma abordagem abrangente da formação do indivíduo mediante o reconhecimento do seu direito à apropriação efetiva dos saberes, inclusive, os aplicando em consonância com o preceito constitucional do respeito a dignidade humana. Adotaremos uma abordagem qualitativa e empregamos s técnicas de pesquisa: a entrevista (semi-estruturada), também chamada focalizada, a técnica de observação e realização de grupo focal. Para o levantamento de dados, recorreremos à observação junto ao responsável pelos cursos nas Organizações do Terceiro Setor, com a intenção de verificar, na prática, os aspectos didático-pedagógicos das ações educativas, trocando idéias, em particular, com os participantes dos cursos.

ANEXO III
PROGRAMA DO CONCURSO

Temas, problemas e perspectivas atuais da Educação, da Cultura e da Comunicação – com ênfase especial, mas não exclusiva, nas formas como esses temas se fazem presentes nas Periferias Urbanas.

Não há qualquer bibliografia básica.